



409 - TECNOLOGIA SOCIAL E EDUCAÇÃO: DISSEMINAÇÃO DO ENSINO PRÁTICO DE CIÊNCIAS - Deisy Piedade Munhoz, Alzria Cristina de Mello Stein-Barana - alzirasb@rc.unesp.br

Introdução: Demandas sociais como o baixo desempenho dos escolares na disciplina Ciências, aferido em indicadores como Saeb e Pisa, o desinteresse dos alunos pelo estudo, pela escola em geral e os problemas comportamentais associados como a apatia e a violência motivam esse projeto. Professores trazem informações da falta de laboratórios e das suas próprias limitações para o desenvolvimento de alternativas didáticas que provoquem uma reação positiva nos alunos. Teorias como a de Vygotsky fundamentam as ações do projeto na busca de metodologias inovadoras, objetivando levar o aluno a formar as estruturas mentais necessárias para a aprendizagem e inspirar professores para novas alternativas didáticas. **Objetivos:** O projeto Brinquedoteca Científica tem como proposta estimular, enriquecer e disseminar o ensino de Ciências fundamentando-se em dois pilares: provocar a curiosidade científica e educar para a investigação. **Métodos:** Caracteriza-se por apresentar aos escolares objetos lúdicos, no caso brinquedos, cujo funcionamento contenha princípios físicos. Começar a “investigação” brincando, quebra toda resistência quanto ao aprender conteúdos científicos. Exercita a capacidade de investigar, construir hipóteses, buscar novas possibilidades sem a rigidez da metodologia científica e de laboratórios formais. Atividades lúdicas propiciam uma atitude de cooperação, trabalho em equipe, socialização e um espírito disposto para receber novas informações e conteúdos. Oficinas são realizadas, sob a supervisão dos graduandos, de forma a estimular e formar uma rede de troca de experiências entre a escola pública e a universidade, o aluno do ensino público e o licenciando. A participação do licenciando almeja fazê-lo vetor de difusão de ações educativas desta natureza quando na futura atuação profissional. **Resultados:** O uso de brinquedos industrializados ou artesanais de baixo custo facilita a introdução de aulas práticas de Ciências e têm boa aceitação pelos professores. Elimina-se a dependência de laboratórios e a necessidade de aquisição de “kits experimentais” prontos. Pode-se enriquecer o uso destas ferramentas de ensino, utilizando saberes populares e da própria cultura da região onde a escola está inserida. Observa-se que a metodologia do projeto contextualizada ao cotidiano, gera soluções simples para a transformação da atitude e comportamento do aluno em sala de aula e melhoria nas condições de ensino de Ciências, que vão refletir de forma ainda que indireta no próprio meio social do aluno. Privilegia-se deste modo a eficácia social em detrimento da sofisticação técnica.